

# VII SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO COLUNI-UFF

07 E 08 DE NOVEMBRO DE 2025

SER OU NÃO SER PROFESSOR?  
OS DESAFIOS E AS IMPLICAÇÕES DA PROFISSÃO  
DOCENTE NA ATUALIDADE.



## O GENOCÍDIO EM GAZA: UMA ANÁLISE GEOPOLÍTICA

**Leandra dos Santos de Freitas Gomes<sup>1</sup>**

**Maria Clara Almeida Ferreira de Sousa<sup>2</sup>**

**Isabella Vitoria Castilho Pimentel Pedroso<sup>3</sup>**

**Eixo da submissão: 1 – Currículo, formação docente e didática na educação básica**

Resumo:

Esta é a segunda fase de uma pesquisa de Iniciação Científica na Educação Básica (PIBIQUINHO - COLUNI UFF), que teve início em abril de 2024, quando nos debruçamos a compreender por que os territórios da Palestina e de Israel são historicamente disputados por diferentes povos e diferentes matrizes religiosas. Para isso, recorreremos à construção da história do local, a qual delimitamos 4000 anos atrás de história, mesmo sabendo que antes desse período tal território já era ocupado por povos autóctones. Sem dúvidas, no esforço de tentar responder a questão colocada por nós, o advento de religiões de matriz cristã e judaica fez mais sentido para servir de pontapé para a pesquisa.

Introdução:

Analisamos os constantes deslocamentos da população judaica naquele território que, vale dizer, possui registros históricos mais abundantes se comparada à população árabe. De início, isso representou um desafio metodológico, pois partimos de um olhar do povo judaico em confronto com o povo árabe, na defesa de seus direitos e princípios, e não ao contrário. Mesmo tendo posicionamento político evidente de que o povo árabe é a vítima, e sempre foi de Israel. O resultado desse levantamento histórico feito por nós está registrado na Cartilha Paradidática denominada: O Genocídio em Gaza: uma análise geopolítica.

Metodologia, justificativa e objetivos:

Na segunda fase da pesquisa, partimos da análise do período após o anúncio do cessar-fogo, divulgado mundialmente pelo recém eleito presidente americano Donald Trump, proferido logo após sua posse, em janeiro de 2025. Embora o cessar fogo de fato nunca tenha ocorrido, elegemos esse período para segunda fase de nossa pesquisa porque a eleição desse empresário para governar uma das maiores economias do mundo, poderia representar uma mudança nos caminhos do povo que vive sob ataque naquele território, contudo, isso se mostrou falacioso, já que o referido presidente compõe o quadro de políticos de extrema direita mundial, fato que contribui para a escalada do conflito na região.

---

<sup>1</sup> Aluna da 3ª. Série do Ensino Médio – COLUNI UFF

<sup>2</sup> Aluna da 2ª. Série do Ensino Médio – COLUNI UFF

<sup>3</sup> Doutora em Geografia pela UFRJ. Professora EBTT COLUNI UFF

# VII SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO COLUNI-UFF

07 E 08 DE NOVEMBRO DE 2025

**SER OU NÃO SER PROFESSOR?**  
OS DESAFIOS E AS IMPLICAÇÕES DA PROFISSÃO  
DOCENTE NA ATUALIDADE.



Como metodologia adotada, diferentemente da pesquisa anterior, não faremos um levantamento histórico tão extenso, porque trataremos dos últimos dez meses e não dos últimos 4000 anos. Assim, construímos criticamente narrativas alternativas àquelas criadas pelos principais jornais nacionais e internacionais, sobre esse momento histórico. A fim de organizar a apresentação de nosso estudo, que se desenvolveu entre os meses de abril a dezembro de 2025, elaboramos um artigo científico, dividido em 3 capítulos pequenos, o primeiro apresenta a Palestina como território estratégico, do ponto de vista dos combustíveis fósseis; o segundo, resgata um breve histórico dos dois anos do genocídio em Gaza, atualizando números e estratégias, com o intuito de anexar a Faixa de Gaza, como parte importante do projeto do Grande Israel. Já o terceiro, apresenta esse projeto do Grande Israel, além de fazer um levantamento das empresas e bancos que financiaram o genocídio em Gaza, o que foi corretamente chamado de *Nakba contínua* por Pappé (2025).

Palavras chave: Palestina – Genocídio – Geopolítica – Currículo – Educação básica